

O que é a FEANTSA?

A FEANTSA, Federação Europeia das Organizações Nacionais que trabalham com Sem Abrigo é uma rede de ONG (Organizações Não Governamentais) que trabalham na luta contra a existência de Sem Abrigo na Europa. O objectivo da



FEANTSA

FEANTSA é prevenir e/ou aliviar a pobreza e exclusão social das pessoas que vivem Sem Abrigo ou que estão em risco de cair nessa situação, encorajando e facilitando a cooperação de todos os actores europeus relevantes neste combate. Actualmente a FEANTSA é composta por mais de 100 organizações em quase todos os Estados-Membros.

A maioria dos membros da FEANTSA são organizações nacionais ou regionais provedoras de um alargado conjunto de serviços de apoio aos Sem Abrigo que incluem Abrigo, Saúde, Emprego e Apoio Social.

Para mais informações, não hesite em contactar a sede da FEANTSA:

FEANTSA

194, Chaussée de Louvain

1210 Brussels

Belgium

Tel. : +32 2 538 66 69

Fax : +32 2 539 41 74

Email: information@feantsa.org

Site web: www.feantsa.org



A presente publicação é financiada ao abrigo do Programa da Comunidade Europeia para o Emprego e a Solidariedade Social (2007-2013). Este programa, gerido pela Direcção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades da Comissão Europeia, foi criado para financiar a realização dos objectivos da União Europeia no âmbito do emprego e dos assuntos sociais, como previsto na Agenda Social e, deste modo, contribuir para a concretização dos objectivos de Estratégia de Lisboa nestes domínios.

Previsto para sete anos, o programa dirige-se a todos os intervenientes aptos a contribuir para a elaboração de legislação e a adopção de medidas políticas apropriadas e eficazes em matéria social e de emprego na UE-27, nos países EFTA-EEE e nos países candidatos e pré-candidatos à UE.

A missão do programa PROGRESS é reforçar a contribuição da UE para apoiar os compromissos e os esforços dos Estados-Membros na criação de mais e melhores empregos e na construção de uma sociedade mais coesa. Para este efeito, a utilidade do programa PROGRESS poderá manifestar-se através de:

- análise e aconselhamento político sobre as áreas de actividade do programa PROGRESS;
- supervisão e informação sobre a aplicação da legislação e das políticas comunitárias em áreas de actividade do programa PROGRESS;
- promoção da transferência, da aprendizagem e do apoio de políticas entre os Estados Membros como objectivos e prioridades da UE; e
- divulgação das posições dos intervenientes e da sociedade em geral.

Para mais informações, consultar: <http://ec.europa.eu/progress>

As informações contidas na presente publicação não reflectem necessariamente as posições ou as opiniões da Comissão Europeia.

É Possível Acabar com a Situação Sem-abrigo!



2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social

2010 BUILDING A EUROPE FOR ALL
www.endpoverty.eu



Acabar com a situação de pessoas sem-abrigo pode parecer, a alguns, um sonho pouco realista, mas na FEANTSA acreditamos que, se os objectivos aqui delineados se tornarem uma parte integrada das políticas para as pessoas sem-abrigo, então a situação de sem-abrigo pode terminar.



Ninguém a dormir na rua

Ninguém deveria ver-se forçado a dormir nas ruas por falta de serviços de qualidade adaptados às suas necessidades e aspirações. Na Europa actual, é inaceitável que haja pessoas que tenham que comprometer a sua segurança, saúde e dignidade dormindo na rua.

Ninguém a dormir em alojamento de emergência para além da “emergência”

Ninguém deverá permanecer em alojamento de emergência para além do tempo que for considerado “emergência”. Os abrigos são concebidos como solução temporária para um fenómeno complexo. Não são criados como soluções de longo prazo para pessoas em situação de vulnerabilidade e não devem tornar-se substitutos da verdadeira “habitação”.

Ninguém a viver em alojamento de transição para além do requerido para uma mudança de sucesso

Albergues para sem-abrigo, alojamento temporário e alojamento apoiado transitório, todos oferecem passos intermediários em direcção à habitação permanente, e são desenhados para curto/médio termo. Infelizmente estas formas de alojamento podem tornar-se mais permanentes do que deveriam, o que leva a que haja pessoas que permanecem durante longos períodos a viver em situações inapropriadas.

Ninguém tenha que abandonar instituições sem opções de habitação

Ninguém que esteja numa instituição – seja um hospital, lar ou prisão – deve sair sem ter apoio suficiente e soluções de habitação adequadas. Jovens a sair de lares, pessoas doentes que saem de hospitais e ex-reclusos estão frequentemente vulneráveis e podem ser ajudados, através de apoios e boas oportunidades de habitação, a evitar o ciclo que vai dos cuidados institucionais à situação de sem-abrigo e desta, de volta aos cuidados institucionais.

Nenhum(a) jovem se torne sem-abrigo como consequência da sua transição para a vida independente

A transição para a vida independente é uma altura em que as pessoas se encontram vulneráveis a tornar-se sem-abrigo. Nenhum(a) jovem deverá correr o risco de se tornar sem-abrigo por falta de opções de primeira habitação, de serviços ou de direito a benefícios durante a transição para a vida independente. Pode ser feito mais para ajudar o(a)s jovens a viverem de forma independente e a acederem a opções de habitação adequadas.

Sem-abrigo na Europa

Muitos homens, e um número crescente de mulheres e crianças, são, neste momento, sem-abrigo na União Europeia. A dormir nas ruas, ou permanecendo durante longos períodos em abrigos e albergues, os seus direitos fundamentais estão a ser violados.

Muitos factores podem conduzir à situação sem-abrigo. Estes factores não são unicamente individuais ou relacionados com experiências relacionais como divórcios, luto, doença mental,

violência doméstica ou abuso de substâncias. Factores estruturais, como o fraco acesso a habitação suportável, o desemprego, o emprego precário e a discriminação, também desempenham o seu papel. Assim como factores institucionais, como serviços desarticulados e sistemas de benefícios inadequadamente estruturados. Se não houver um esforço concertado por parte dos decisores políticos para atacar estas questões, muitos indivíduos e famílias encontrar-se-ão a viver na rua ou a viver, durante meses ou anos, em alojamentos temporários.

Acabar com a situação sem-abrigo não significa criminalizar as pessoas sem-abrigo, ou julgar a sua situação. Significa sim, investir tempo e recursos em soluções duradouras para a situação de sem-abrigo e fornecer verdadeiras alternativas personalizadas. É tempo de parar de investir em medidas de emergência e temporárias, que após várias décadas, apenas têm gerido o problema da situação sem-abrigo sem o erradicar. Vamos trabalhar por uma Europa disposta a acabar com a situação sem-abrigo. De uma vez por todas!